

Veículo: Gazeta Online

Data: 11/01/2019

Link: https://www.gazetaonline.com.br/cbn_vitoria/reportagens/2019/01/culos-bolsas-e-roupas-no-topo-da-lista-de-apreensoes-no-es-1014163097.html

Óculos, bolsas e roupas no topo da lista de apreensões no ES

Alfândega do Porto de Vitória apreendeu R\$ 21 milhões em contrabando e produtos piratas no ES em todo ano passado



Navio - carga - containers - mercadoria - economia

A Receita Federal no Espírito Santo apreendeu, somente em 2018, mais de R\$ 21 milhões em mercadorias piratas, contrabandeadas ou com importação irregular. Óculos, bolsas e roupas falsificados são os produtos mais apreendidos pela Alfândega de Vitória. Os produtos irregulares chegam ao Espírito Santo por portos, aeroporto ou mesmo pelas rodovias.

De acordo com o auditor-fiscal da Receita Federal e delegado da Alfândega, Fabrício Betto, o serviço de inteligência do órgão consegue identificar indícios de irregularidades na mercadoria antes mesmo dela chegar no Espírito Santo.

“Tratamos informações que são prestadas por transportadoras, pelos transportadores e pelos importadores. São informações que estão disponíveis no Sped (Sistema Público de Escrituração Digital). A Alfândega do Porto de Vitória trata essas informações e utiliza ferramentas de gestão de risco com intuito de identificar quais operações ou mercadorias que despertam o interesse para fazer uma fiscalização mais apurada”, disse.

CORREIOS

Betto destaca que os produtos que chegam pelos Correios são os que mais apresentam irregularidades. Já em questão de volume, o destaque são as apreensões portuárias. Se a comparação for por valores dos produtos, ficam na frente as mercadorias apreendidas no Aeroporto de Vitória.

“A maior quantidade é pelo modal marítimo, mas também temos uma parcela de mercadorias que recebemos pelo modal aéreo. Também há incidência grande de compras feitas pela internet, no mercado interno. São compras de origem estrangeira, cuja comprovação da importação não é comprovada por quem vendeu”, explicou.

Uma vez apreendidas, as mercadorias não retornam para os destinatários de origem ou final. Elas são leiloadas, doadas ou destruídas. O delegado da Alfândega contou que uma carga de ar-condicionado, que apresentou irregularidades na documentação, foi doada para o Hospital das Clínicas e microscópios apreendidos foram doados para o Ifes e Ufes. O valor arrecadado com as mercadorias leiloadas é destinado para um Fundo que financia operações de combate ao contrabando nas fronteiras do país.

O auditor-fiscal da Receita lembrou que após o ataque terrorista de 11 de setembro de 2001 nos Estados Unidos, o controle sobre as importações e exportações mudou em todo mundo, inclusive no Brasil. “Hoje temos uma atenção bastante detida com relação às origens dos recursos que são utilizados nessas operações. Não é raro que as atividades de comércio exterior sejam utilizadas para movimentação de recursos que não têm origem lícita”.

Brasil

Em todo o país a Receita Federal apreendeu em 2018 mais de R\$ 2,974 bilhões em mercadorias irregulares, o maior resultado da história. Em todo ano de 2017 foram R\$2,301 bilhões em apreensões. Os produtos mais apreendidos foram cigarros, com 263 milhões de maços e cocaína, num total de 29,7 toneladas apreendidas.